

GABINETE DE COMUNICAÇÕES HUBBARD
Solar de St. Hill, Grinstead Oriental, Sussex,
HCOB 25 AGOSTO 1971
Reemit. 2.11.72 como

*Admin do Auditor Série 2
C/S Série 56*

COMO OBTER RESULTADOS NUM HGC

Obter excelentes resultados de caso é uma função ADMINISTRATIVA e não apenas técnica.

Auditores e C/Ss são muitas vezes fracos em questões administrativas. Eles pensam que os resultados gerais da tech melhoram apenas com mais estudo da tech. Se continuarem a pensar desta maneira acabam por esquilar. É que eles estão a trabalhar para melhorar um objetivo errado, um PORQUÊ ou razão errada.

A audição é uma atividade de *grupo*. Os dias do médico individual de província chegaram ao fim. Mesmo se um auditor de campo arrancar como indivíduo, ele vai numa de duas direções: ou ele trabalha muito e esquila para o seu próprio fracasso, ou forma um grupo que pode consistir apenas de um recepcionista e de um aprendiz de auditor, mas ainda assim está a formar um grupo. Eu nunca vi auditores individuais triunfarem, desde há longo tempo. Se eles não conseguirem formar ou fazer parte dum grupo, acabam por esmorecer ou esquilar.

A razão é suficientemente simples.

PARA MELHORAR OS RESULTADOS DA TECH TEMOS QUE MELHORAR A ADMIN

E com isto não quero dizer melhorar a escrita nos folders.

DEFINIÇÃO

ADMINISTRAÇÃO consiste da formação e manejo de linhas e terminais envolvidos na produção.

A menos que um auditor compreenda isto a fundo, nunca insistirá na existência de um Séc. de Tech, de um Oficial de Estabelecimento de Tech, de um D de P, de um Examinador, de Paquetes, de Admin do Folder e ele próprio começará a deixar de manter um Sumário de Folder e depois omitirá as ações de sessão e depois, com grandes perdas desandar da coisa toda.

Se eu fosse um auditor e visse algumas destas coisas em falta poderia dizer: “você está a brincar em serviço? Pensava que estávamos aqui para auditar Pcs”.

Sem um padrão correto de linhas e terminais NÃO OBTEMOS RESULTADOS, mas dores de cabeça, vizinhos malucos e reembolsos.

Auditando dentro das linhas, um auditor deve ver-se a si próprio como um perito altamente experiente, um especialista técnico cujo trabalho exige respeito e serviço.

E Supervisionando Casos dentro das linhas, um Supervisor de Caso deve considerar-se uma espécie de Czar cuja palavra é lei, tanto que mesmo o Diretor executivo pensa várias vezes antes de se aproximar, devidamente servil, é claro, e fazendo três vénias à prescrição, ao retirar-se.

Um Classe XII de Flag é ouvido pelos outros em silêncio nem que esteja só a falar do tempo.

Eles são as estrelas do grupo. A sua reputação mundial por uma audição suave e irrepreensível é um resultado *administrativo*!

Com falta de espaço, sobrecarregada, com falta de pessoal de Admin, a Div. IV de Flag produz o mais alto nível de horas bem-feitas do mundo, à custa de um sistema de *Admin*.

Os C/Ss e auditores mais avançados vão para Cramming se colocam mal uma vírgula ou deixam cair um TR1.

Se os exames de sessão no Examinador caem abaixo de 90% de F/Ns, toda a área é inspecionada.

São feitos os Sumários dos Erros dos Folders por uma secção de FES. O Sumário do Folder é atualizado em cada sessão (ou Cramming). O folder é estudado e feito o respetivo C/S. O D de P atribui as sessões. O C/S (ou Cramming) é feito corretamente. O folder *viaja* nas suas linhas. São feitos os testes.

Em suma, é um padrão complexo, mas um fluxo constante de Pcs, folders e exames em movimento, interpolados por testes, e entrevistas e reinscrições.

Existe uma maneira *certa* de o fazer.

RESULTADOS

Se uma Org tem apenas 65% de F/Ns VGIs no examinador, a resposta *certa* é organizar a área.

Porquê?

Bom, a primeira resposta é que a *terceira* dinâmica é mais forte que a *primeira* dinâmica.

Um auditor a auditar sozinho é uma primeira dinâmica. O Pc é uma primeira dinâmica. Como o auditor mais o Pc é que devem ser maiores do que a mente reativa, podemos realizar o resto facilmente.

Se um auditor faz parte de uma terceira dinâmica em funcionamento, não apenas como indivíduo, o auditor mais o Pc versus o banco, são BASTANTE mais do que o banco.

Outra resposta é que o auditor conhece o Pc, mas não seja por causa das sessões e, a opinião pessoal entra em ação. Isso não é uma visão puramente técnica como a dum C/S tem que ser.

Outra resposta é que um auditor num grupo consegue efetuar mais *audição*.

Individualmente, auditores praticantes falham com frequência porque não há ninguém a tomar conta do auditor como pessoa. Mais tarde têm perdas. Ninguém os manda para Cramming. Quando têm perdas começam muitas vezes a esquilar. Então é que eles *realmente* têm perdas.

Isso acaba com eles como auditores.

A um auditor trabalhando numa boa organização e por política, recebe serviços. Ele é enviado para Cramming. Ele mantém a sua tech atualizada. Ele obtém ganhos. Quando não os obtém é posto de novo na tech standard. Assim, prossegue feliz fazendo montes de gente feliz.

Por isso, se eu estivesse a auditar num grupo, *insistiria* como condição de trabalho para que a Div. IV e Div. V fossem boas divisões por política, totalmente organizadas e sem disparates.

Eu sei de que estou a falar. Como função a tempo parcial, eu trabalho como C/S consultor com uma boa Div. IV e uma boa Div. V. Por vezes tive que tomar conta de toda a linha de C/S. Quando a organização se atola de algum modo, eu sei que a coisa toda consiste simplesmente em manejá-lo tudo. Assim restabeleço as linhas, ponho as pessoas em Cramming e consigo de novo uma taxa de perto de 100% de F/Ns no Examinador.

Logo, o conselho a ter sobre fazer C/S é uma teoria viva, viva, viva e não enlatada.

VITÓRIAS DA ORG

Estando em linhas administrativas para todas as orgs, posso dizer-vos sem rodeios que:

AS SUAS ESTATÍSTICAS DEPENDEM DO VOLUME E QUALIDADE DO SERVIÇO.

Não é propaganda. É um facto puro.

A taxa de F/Ns/não-F/Ns no Examinador diz-nos desde logo se as Divs IV e V estão organizadas e a operar ou se estão só a perder tempo.

Com 50% a 75% de F/NS no Examinador as funções administrativas das Divs IV e V estão muito más. A Série C/S 25 está fora. Cramming está fora. Existem linhas escondidas de dados. HCOBs, fitas e livros que não são usados.

O público, a essa percentagem de F/Ns, ficará longe aos magotes. Os Registadores ficam malucos e adotam “Sistemas de Prospective Quente”.

O pessoal terá pagamentos baixos e os executivos ficarão roxos de tanto gritar. As contas a pagar serão objeto de missões de finanças e os vizinhos começarão a telefonar à polícia.

Porquê?

Porque uma org é uma organização de entrega de técnica e 50% a 75% de F/Ns no Examinador é um produto overt.

A academia já falhou na aplicação da tech de estudo e de clarificação de palavras. Qual é uma anedota.

Não existe uma livraria de Qual disponível, e se existe não é lida.

A Org como unidade de entrega de serviços técnicos está a levar o seu público para uma situação de não audição e entrará em problemas.

REMÉDIO

A forma de remediar isto é pôr a política em vigor com tech de organização.

Introduzir um Qual com clarificação de palavras e uma livraria e Cramming.

Introduzir as linhas de Tech da série C/S 25.

NÃO tolerar tech ou Admin fora nos folders.

Simular as linhas até estarem dentro.

Cram, cram, cram, erros de C/S e auditor e pessoal técnico sempre que ocorram.

Pôr a organização em *funcionamento*.

A taxa de F/Ns no Examinador subirá para 90%, 95%, 98%.

Segundo *teste* real, Pcs trasbordarão, linhas do Reg. ficarão suaves, estatísticas de êxito galgam.

Mais auditores, mais C/Ss, mais organização. Um segundo, um terceiro HGC.

E quanto mais as linhas de Admin são preenchidas melhor as linhas de tech funcionam.

Esta conclusão veio de inspeções reais de orgs e estudos das suas estatísticas.

As orgs deveriam estar a vender mais treino do que processamento.

Mas porquê treino se não os podemos estagiar num bom Qual ou HGC? Eles nunca darão nada como auditores a menos que trabalhem numa organização que tenha tech e política dentro.

Por isso precisamos dum HGC.

A tech executada num esquema administrativo correto, funciona.

Algumas orgs não acreditam realmente que alguma vez possam atingir a qualidade irrepreensível da audição de Flag.

Mas podem.

É muito fácil.

É até mais fácil de atingir uma qualidade irrepreensível de audição do que de qualquer outro tipo.

Introduzimos uma real Admin padrão por política em IV e V. Começamos com um Curso de Estágio de Qual.

Mandamos para Cramming a qualquer erro de C/S ou audição, por pequeno que seja.

O resultado aparece.

Os erros cessam.

Somos um êxito! Se o fizermos.

L Ron Hubbard
Fundador